



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Dezembro/2020 - Perseverança no crescimento



Devocional 60 anos - Número 357 - 22/12/2020 Dc. José Fernando

## Perseverando na adoração

Quando falamos sobre adoração, estamos falando de algo que se origina na alma, na pessoa interior. A palavra, na verdade, poderia ser traduzida como “racional”, como está registrado em algumas traduções. Ou seja, se origina na razão, na inteligência.

Há muitas pessoas que supõem que a música é a origem ou a fonte da adoração, e a ilusão é que alguns estilos de música produzem adoração, certas melodias e certos arranjos induzem adoração e de que outros, de alguma forma, a limitam. Música, tocada ou cantada, é a nossa resposta física à adoração da alma. Se existe música, ela canta; se não há música, ela adora sem o cântico, agradecendo a Deus por Suas obras, oferecendo a Ele louvor. É claro que o texto do apóstolo Paulo na carta aos Romanos, no capítulo 12, nos versos 1 e 2 não se refere à música. O conceito de adorador oferecido por Jesus, que o Pai procura aqueles que o adorem em espírito e em verdade (João 4.24), contém os elementos essenciais da verdadeira adoração.

A escritora Jenise Torres, em seu comentário “A Forma da Adoração”, afirma: *“É crescente a secularização da música e de tudo o que envolve os cultos de adoração a Deus, momentos em que deve predominar somente aquilo que O agrada. Quaisquer aspectos que contribuam apenas para satisfazer as emoções do adorador não de tornar o ambiente de adoração (igreja) mais semelhante às práticas musicais seculares (palco e plateia)”*.

Portanto, perseverar na adoração, segundo depreendo do ensino bíblico, é um ato que se reveste de submissão à vontade de Deus. E quando lemos no livro de Atos a narrativa de que a igreja primitiva... *“caía na graça de todo povo”* (Atos 2.47, parte b), percebemos que aqueles crentes compartilhavam a imagem perfeita da natureza de Jesus Cristo e diariamente davam provas de que Cristo estava com eles. Por conseguinte, não cessavam de louvar a Deus.

A verdadeira adoração, portanto, brota da alma, e quanto mais a nossa alma compreende a glória e as maravilhas de Deus, mais adoramos. *“Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens e ensinando-nos, para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos neste mundo de maneira sóbria, justa e piedosa, aguardando a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo, que Se entregou a Si mesmo por nós para nos remir de toda a maldade e purificar para Si um povo todo Seu, consagrado às boas obras”*. Tito 2.11-14.